

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 64. Data-base: Maio/23



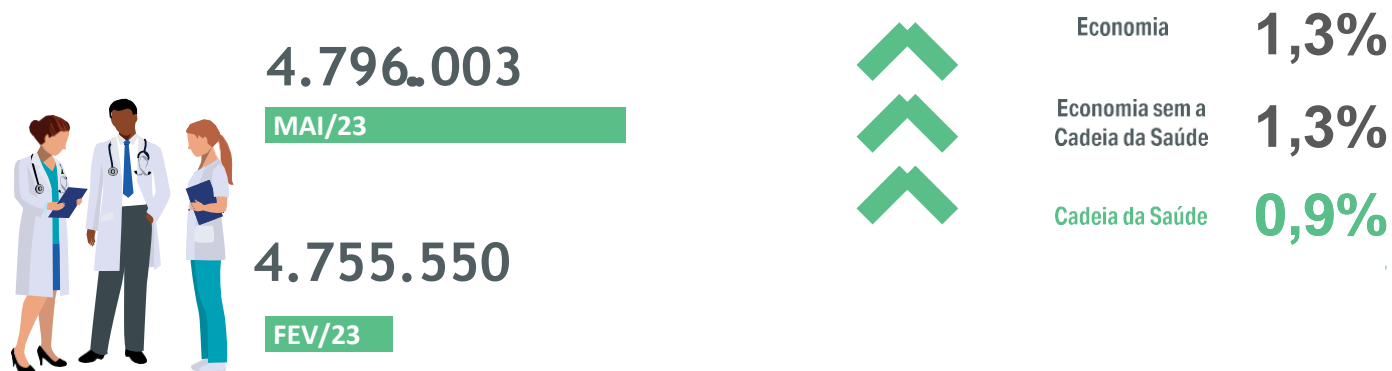
1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em maio de 2023, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 796 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Houve crescimento de 0,9% em relação a fevereiro de 2023 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho cresceu em 1,3%, totalizando 43,3 milhões de empregos formais. Na comparação de 12 meses, houve crescimento de 1,6% do emprego na saúde.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 796 mil empregados na cadeia da saúde em mai/23, 3,9 milhões ou 80% eram vínculos formais do setor privado (Tabela 1). A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,4 milhões) (Tabela 1). Em relação ao peso da cadeia no mercado de trabalho total, destacam-se as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, o emprego gerado pela cadeia da Saúde representa 13,8% (aumento em relação a fev/23) do emprego total. No Brasil essa proporção é em média 11,1%. Na média, a cadeia da saúde apresentou 0,9% de crescimento no emprego, puxada pelo setor privado, cujo crescimento em 3 meses foi de 1,4%. No mesmo período, o emprego no setor público reduziu em 1,3%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde teve maiores taxas de crescimento: no Norte (1,6%) e Centro-Oeste (1,4%). Na região Sul, o emprego na cadeia da saúde cresceu mais do que o emprego total da economia regional. O emprego na economia brasileira apresentou crescimento de 1,3%, com a maior variação na região Centro-Oeste (1,8%).

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, MAI/23.

REGIAO	SETOR PRIVADO	SETOR PUBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	SAÚDE COMO % DA ECONOMIA
NORTE	144.373	132.821	277.194	2.088.889	13,3%
NORDESTE	677.870	255.132	933.002	7.073.689	13,2%
SUDESTE	2.051.126	329.180	2.380.306	22.219.537	10,7%
SUL	618.782	86.027	704.809	8.095.667	8,7%
CENTRO-OESTE	367.235	133.457	500.692	3.810.267	13,8%
BRASIL	3.859.386	936.617	4.796.003	43.309.785	11,1%

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 26.557 não identificados. Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, MAI/23.

REGIAO	SETOR PRIVADO	SETOR PUBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA
NORTE	1,3	1,9	1,6	1,7
NORDESTE	1,2	-2,9	0,0	0,6
SUDESTE	1,3	-2,2	0,8	1,5
SUL	1,7	-1,1	1,3	1,0
CENTRO-OESTE	1,7	0,8	1,4	1,8
BRASIL	1,4	-1,3	0,9	1,3

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em mai/23 foi de 2.235 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.962/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando menos da metade do que se observa no Centro-Oeste (1.449/100.000 hab). Houve crescimento de 1,0% na média do país em relação a mai/22. Na região Sul o crescimento foi de 2,7% na mesma comparação. A tabela 3 também mostra que os

prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, MAI/22 E MAI/23.

REGIÃO	MAI /22	MAI/23	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES MAI/23
NORTE	1.420	1.449	2,0%	1.175
NORDESTE	1.624	1.610	-0,9%	1.274
SUDESTE	2.609	2.638	1,1%	1.894
SUL	2.256	2.318	2,7%	1.652
CENTRO-OESTE	2.946	2.962	0,5%	2.303
BRASIL	2.213	2.235	1,0%	1.660

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em mai/23, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi positivo em 10.423 empregos (Tabela 4). O setor privado, em mai/23, teve saldo positivo de 17.708 mil vagas e o setor público de saúde teve saldo negativo de 7.285 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi de 155.270 vagas.

As regiões com maiores saldos mensais negativos no setor público foram: Nordeste (-5.073), Centro-Oeste (-2.802) e Sudeste (-1.083). Mas isso não afetou a cadeia da saúde, pois os saldos negativos do setor público foram compensados pelo setor privado.

TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM MAI/23 NA CADEIA DA SAÚDE.

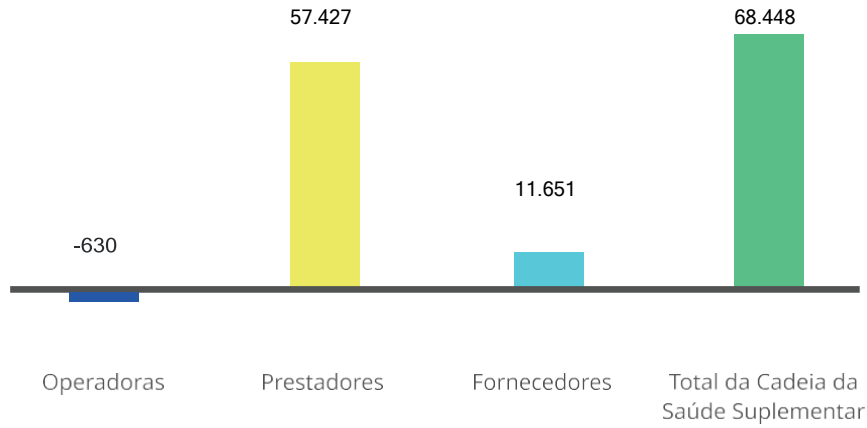
REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	678	2.382	3.060
NORDESTE	2.805	-5.073	-2.268
SUDESTE	8.542	-1.083	7.459
SUL	3.736	-709	3.027
CENTRO-OESTE	1.947	-2.802	-855
BRASIL	17.708	-7.285	10.423

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a maio de 2023, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 57.427 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 11.651 postos no ano. As Operadoras geraram saldo negativo de 630 postos de trabalho. No total, o saldo do setor privado (57.427) representa 8,0% do saldo acumulado pela Economia (856.680).

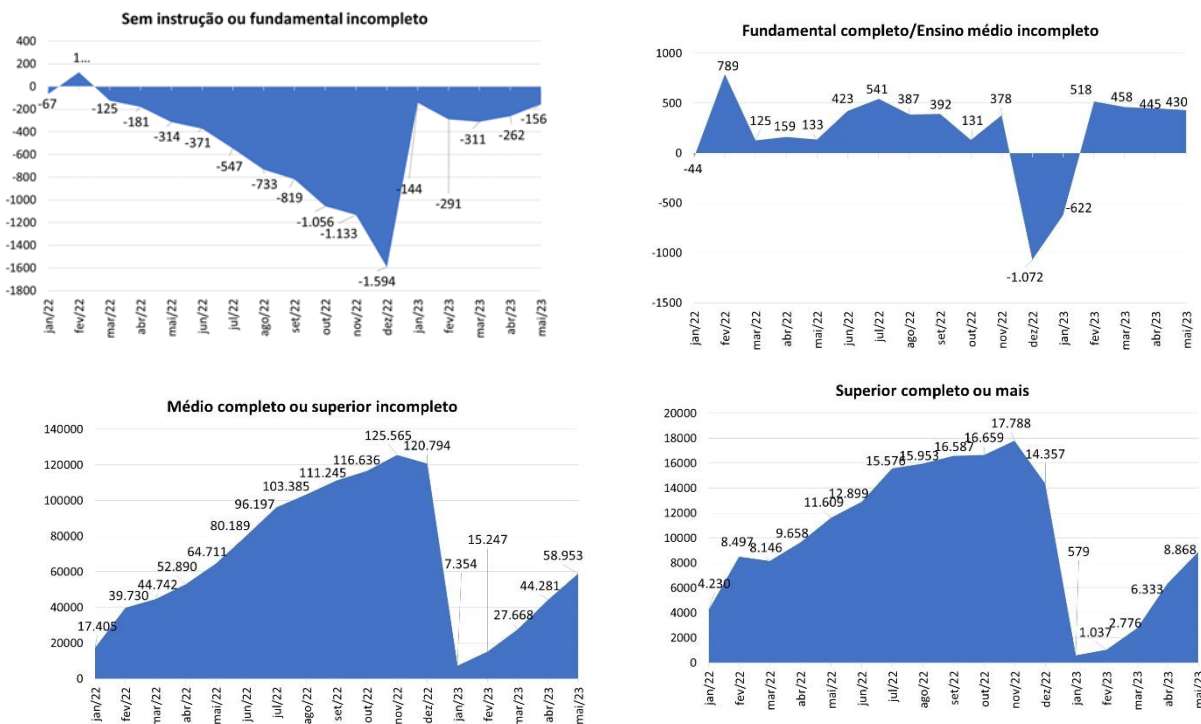
GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO DE JAN/23 A FEV/23 DA CADEIA PRIVADA SAÚDE POR SUBSETORES.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, desde fevereiro todos os graus de instrução têm apresentado saldo mensal de contratação positivo, com exceção do “sem instrução ou fundamental”. Considerando o saldo acumulado desde janeiro de 2023 (até maio), o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo ou ensino superior incompleto (58.953).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, MAI/23.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras, o maior saldo de contratação foi de “Auxiliar de Escritório” (101), no segmento prestadores foi de “Técnico de enfermagem” (2.284) e no segmento fornecedores foi de “Operador de Caixa” (988) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, MAI/23. (CONTINUA)

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Auxiliar de Escritório	919	818	101
Recepcionista	171	110	61
Assistente de Vendas	165	113	52
Técnico de Enfermagem	186	137	49
Recepcionista de Consultório	138	96	42
Auxiliar de Enfermagem	127	91	36
Médico Clínico	46	20	26
Enfermeiro Auditor	60	41	19
Vendedor de Comércio Varejista	251	235	16
Promotor de Vendas	71	55	16

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, MAI/23. (CONTINUAÇÃO)

PRESTADORES			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Técnico de Enfermagem	13219	10935	2284
Recepcionista	8747	6982	1765
Faxineiro	4903	3821	1082
Enfermeiro	5228	4274	954
Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	5275	4366	909
Auxiliar de Escritório	5640	4896	744
Assistente Administrativo	4181	3563	618
Cuidador de Idosos	2249	1886	363
Técnico em Patologia Clínica	1317	973	344
Atendente de Farmácia	913	702	211
FORNECEDORES			
Operador de Caixa	4123	3135	988
Atendente de Farmácia	6752	5793	959
Auxiliar de Logística	1775	924	851
Farmacêutico	3433	3140	293
Repositor de Mercadorias	648	411	237
Assistente Administrativo	1260	1038	222
Alimentador de Linha de Produção	793	606	187
Propagandista de Produtos Farmacêuticos	389	208	181
Estoquista	418	275	143
Assistente de Vendas	567	431	136
Operador de Caixa	4123	3135	988

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (135,6 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou estabilidade no estoque de emprego (0,0%). Nessa esfera, apenas as regiões Norte (2,4%)

e Centro-Oeste (2,8%) apresentaram variação positiva. No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa.

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 481,2 mil empregos na saúde. Esse número é resultado de uma redução de 1,7% em relação a fevereiro de 2023 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, MAI/23.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR %	VAR %	VAR %
				FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS*
NORTE	3.812	88.763	40.246	-12,9	2,4	2,4
NORDESTE	8.238	135.656	111.238	-12,4	-0,8	-4,5
SUDESTE	33.472	92.531	203.177	-6,2	-2,4	-1,5
SUL	3.069	23.795	59.163	0,1	-0,7	-1,4
CENTRO-OESTE	13.316	52.742	67.399	-1,3	2,8	-0,4
BRASIL	61.907	393.487	481.223	-6,2	0,0	-1,7

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii)

por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Equipe

José Cechin – Superintendente Executivo

Amanda Reis – Pesquisadora

Natalia Lara – Pesquisadora

Bruno Minami – Pesquisador

IESS

Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP

Tel (11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br

